

A talidomida é disponibilizada na forma de comprimidos em programas governamentais para o tratamento de diversas doenças, no entanto, é praticamente insolúvel em água ($\sim 50 \mu\text{g/ml}$) e apresenta absorção lenta a partir do trato gastrointestinal. Assim, o presente trabalho tem por objetivo formular sistemas lipídicos, do tipo dispersões sólidas hidrodispersíveis, que permitam a melhoria da dissolução e conseqüentemente da biodisponibilidade da talidomida. Um adjuvante semi-sólido, anfifílico, à base de glicerídeos poliglicosilados (Gelucire[®] 44/14, Gattefossé) foi selecionado para este estudo. Primeiramente, a solubilidade do fármaco na matriz fundida (65°C) foi avaliada visualmente, em diferentes proporções fármaco/matriz. Esse estudo foi acompanhado por microscopia ótica (MO) após a solidificação das diferentes misturas. O fármaco apresentou-se solúvel na matriz até a proporção de 5mg/g. Após a solidificação dessas misturas, à temperatura ambiente, observou-se uma recristalização parcial da talidomida, visualizada por MO, mesmo em menores concentrações (0,5 mg/g). As dispersões sólidas foram preparadas por quatro diferentes métodos. O método que envolve fusão do adjuvante (65°C) e incorporação de 20% (p/p) de fármaco sob agitação com Ultra-Turrax[®] foi escolhido devido à obtenção de uma dispersão mais homogênea do fármaco ($105,28 \pm 9,98 \%$ de teor de fármaco, determinado por CLAE). Também foi realizada análise por calorimetria diferencial exploratória (DSC) e MO desta dispersão. O DSC não apresentou pico de fusão da talidomida, indicando uma provável solubilização do fármaco na matriz com o aumento da temperatura. Já as imagens de MO da dispersão sólida mostraram-se repletas de cristais de fármaco, indicando que este se apresenta insolúvel na matriz, à temperatura ambiente, nesta proporção. Ensaio de dissolução *in vitro* estão em andamento. APOIO: FAPERGS.